

PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO Nº 350

JANEIRO DE 2014

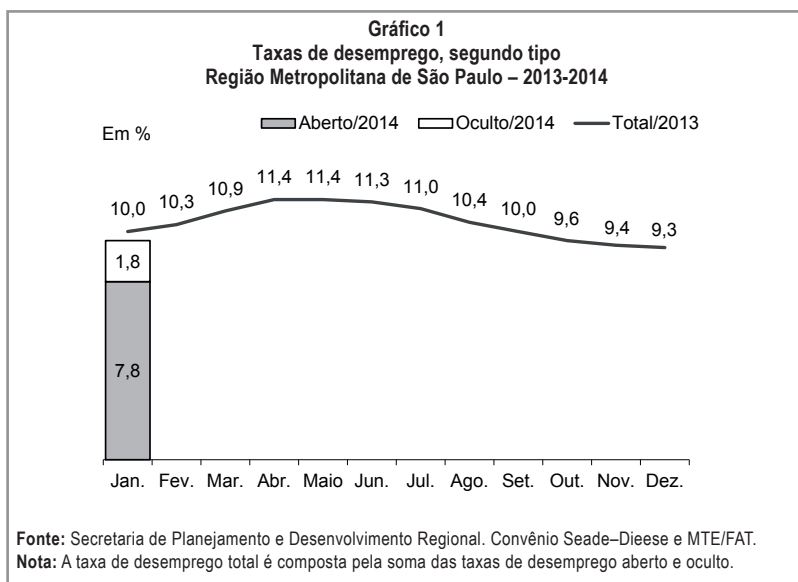
Ligeiro crescimento da taxa de desemprego

- Nível de ocupação diminui na Indústria de Transformação, permanece relativamente estável nos Serviços e se eleva na Construção e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
- Diminui o assalariamento privado sem carteira de trabalho assinada e permanece relativamente estável aquele com carteira
- Em dezembro, o rendimento médio dos ocupados decresce ligeiramente e o dos assalariados se mantém em relativa estabilidade
- A massa de rendimentos dos ocupados registra pequena redução, mas mantém-se pouco acima da verificada em dezembro do ano passado

Anexo Estatístico
Principais Conceitos

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP cresceu ligeiramente, ao passar de 9,3%, em dezembro do ano passado, para os atuais 9,6%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 7,5% para 7,8% e a de desemprego oculto (1,8%) não se alterou (Gráfico 1).
2. Em janeiro, o contingente de desempregados foi estimado em 1.043 mil pessoas, 30 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução do nível de ocupação em 58 mil postos de trabalho (-0,6%), movimento atenuado pelo pequeno decréscimo da força de trabalho da região (-0,3%, ou menos 28 mil pessoas) (Tabela 1). A **taxa de participação** permaneceu em relativa estabilidade, ao passar de 62,4% para 62,2%, no período em análise.



3. Entre dezembro de 2013 e janeiro de 2014, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total manteve-se em relativa estabilidade no Município de São Paulo (de 9,0% para 9,2%) e na região do ABC (de 8,8% para 8,9%) e elevou-se nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 9,7% para 10,2%) (Gráfico 2).

Tabela 1

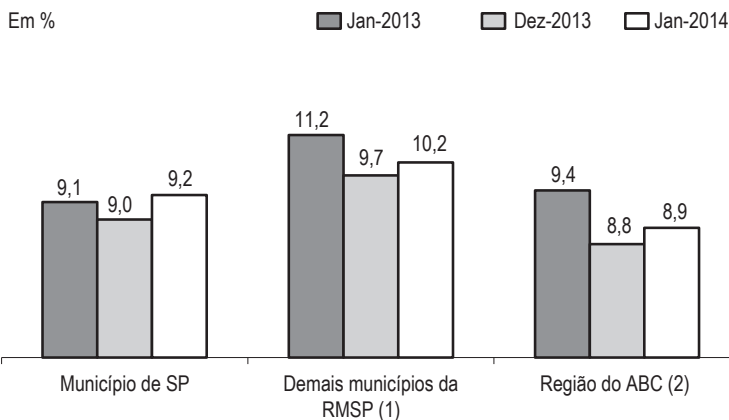
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/13-Janeiro/14**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-13	Dez-13	Jan-14	Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13	Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.316	17.448	17.460	12	144	0,1	0,8
População Economicamente Ativa	10.892	10.888	10.860	-28	-32	-0,3	-0,3
Ocupados	9.803	9.875	9.817	-58	14	-0,6	0,1
Desempregados	1.089	1.013	1.043	30	-46	3,0	-4,2
Em desemprego aberto	849	817	848	31	-1	3,8	-0,1
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	157	149	138	-11	-19	-7,4	-12,1
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.424	6.560	6.600	40	176	0,6	2,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo, Demais Municípios da RMSP
e Região do ABC – Janeiro/13-Janeiro/14



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) RMSP, exclusive o Município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** diminuiu 0,6% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.817 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu da redução na **Indústria de Transformação** (-2,9%, ou eliminação de 49 mil postos de trabalho), da relativa estabilidade nos **Serviços** (-0,2%, ou -13 mil), não compensadas pelo crescimento na **Construção** (2,1%, ou geração de 15 mil postos de trabalho) e, em menor medida, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (0,5%, ou 9 mil).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/13-Janeiro/14

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-13	Dez-13	Jan-14	Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13	Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13
Total (1)	9.803	9.875	9.817	-58	14	-0,6	0,1
Indústria de transformação (2)	1.745	1.708	1.659	-49	-86	-2,9	-4,9
Construção (3)	745	731	746	15	1	2,1	0,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.794	1.758	1.767	9	-27	0,5	-1,5
Serviços (5)	5.411	5.560	5.547	-13	136	-0,2	2,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, em janeiro, o número de assalariados reduziu-se em 0,6%. No setor privado, diminuiu o assalariamento sem carteira de trabalho assinada (-2,7%) e variou positivamente o com carteira (0,3%). Aumentou o contingente de empregados domésticos (2,5%) e, em menor proporção, o daqueles classificados nas demais posições (0,9%) e reduziu-se o de autônomos (-2,6%) (Tabela 3).

Tabela 3

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/13-Janeiro/14**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-13	Dez-13	Jan-14	Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13	Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13
TOTAL DE OCUPADOS	9.803	9.875	9.817	-58	14	-0,6	0,1
Total de assalariados (1)	6.833	7.021	6.980	-41	147	-0,6	2,2
Setor privado	6.146	6.221	6.214	-7	68	-0,1	1,1
Com carteira assinada	5.264	5.303	5.321	18	57	0,3	1,1
Sem carteira assinada	882	918	893	-25	11	-2,7	1,2
Autônomos	1.578	1.521	1.482	-39	-96	-2,6	-6,1
Empregados domésticos	696	642	658	16	-38	2,5	-5,5
Demais posições (2)	696	691	697	6	1	0,9	0,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre novembro e dezembro de 2013, diminuiu ligeiramente o **rendimento** médio real dos ocupados (-0,5%) e praticamente não variou o dos assalariados (0,1%), que passaram a equivaler a R\$ 1.840 e R\$ 1.810, respectivamente (Tabela 4). A pequena redução da **massa de rendimentos** dos ocupados (-0,5%) (Gráfico 4) deveu-se ao desempenho negativo dos rendimentos médios, enquanto a relativa estabilidade da massa de rendimentos dos assalariados (0,1%) decorreu de ligeiras oscilações do nível de emprego e do salário médio real.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/12-Dezembro/13

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de dezembro de 2013)			Variações (%)	
	Dez-12	Nov-13	Dez-13	Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.837	1.848	1.840	-0,5	0,1
Total de assalariados (2)	1.833	1.808	1.810	0,1	-1,3
Setor privado (3)	1.712	1.694	1.695	0,1	-1,0
Indústria de transformação (4)	1.901	1.858	1.868	0,6	-1,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.390	1.375	1.369	-0,5	-1,5
Serviços (6)	1.711	1.717	1.728	0,6	1,0
Com carteira assinada	1.783	1.770	1.768	-0,1	-0,8
Sem carteira assinada	1.268	1.254	1.254	0,0	-1,0
Trabalhadores autônomos	1.581	1.607	1.555	-3,3	-1,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

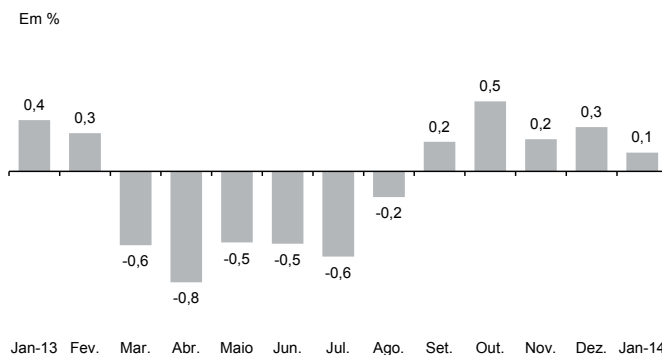
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em janeiro de 2014, a **taxa de desemprego** total na RMS/SP (9,6%) ficou abaixo da registrada no mesmo mês do ano anterior (10,0%). A taxa de desemprego aberto (7,8%) não variou e a de desemprego oculto reduziu-se de 2,2% para 1,8%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 1,5% para 1,2%.
- Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 46 mil pessoas, resultado da relativa estabilidade do nível de ocupação (geração de 14 mil postos de trabalho) e da saída de 32 mil pessoas da força de trabalho da região. A **taxa de participação** reduziu-se de 62,9% para 62,2%, no período em análise.

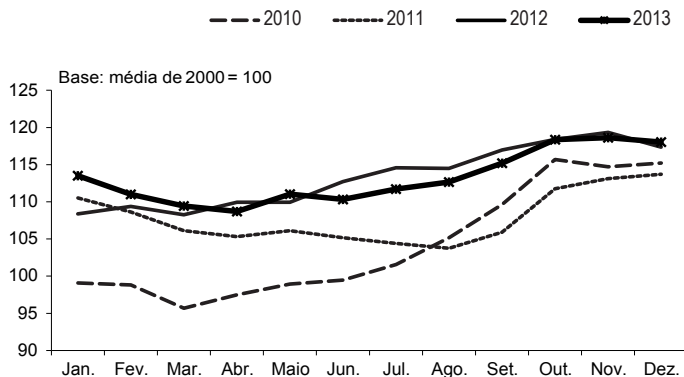
Gráfico 3
Varição anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2013/2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Em relação a janeiro do ano passado, o **nível de ocupação** permaneceu relativamente estável (0,1%) (Gráfico 3). Esse desempenho decorreu de comportamentos diferenciados entre os setores de atividade analisados: crescimento nos **Serviços** (geração de 136 mil postos de trabalho, ou 2,5%); relativa estabilidade na **Construção** (1 mil, ou 0,1%) e redução na **Indústria de Transformação** (eliminação de 86 mil postos de trabalho, ou -4,9%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-27 mil, ou -1,5%).
10. O assalariamento total cresceu 2,2% nos últimos 12 meses. No setor privado, aumentaram os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (1,1% e 1,2%, respectivamente). Reduziram-se o total de autônomos (-6,1%) e o de empregados domésticos (-5,5%) e praticamente não variou o daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (0,1%) (Tabela 3).
11. Entre dezembro de 2012 e de 2013, permaneceu em relativa estabilidade o **rendimento médio** real dos ocupados (0,1%) e reduziu-se o dos assalariados (-1,3%). A **massa de rendimentos** dos ocupados elevou-se em 0,6% (Gráfico 4), como resultado de ligeiras oscilações do nível de ocupação e dos rendimentos médios. Houve crescimento da massa de rendimentos dos assalariados (2,0%), decorrente do aumento do nível de emprego, uma vez que o salário médio real diminuiu.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2010-2013



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N.º abs.) (1)	
	Total		Ocupados		Desempregados		N.º abs. (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)		
	N.º abs. (1)	Índice (2)	N.º abs. (1)	Índice (2)	N.º abs. (1)	Índice (2)						
Jan-2004.....	9.828	106,7	7.951	104,9	1.877	115,4	5.723	103,8	63,2	19,1	18.537	
Jan-2005.....	9.986	108,4	8.318	109,7	1.668	102,5	5.790	105,0	63,3	16,7	18.722	
Jan-2006.....	10.143	110,1	8.551	112,8	1.592	97,9	5.855	106,2	63,4	15,7	18.902	
Jan-2007.....	10.166	110,4	8.702	114,8	1.464	90,0	6.048	109,7	62,7	14,4	19.076	
Jan-2008.....	10.366	112,6	8.956	118,1	1.410	86,7	6.062	109,9	63,1	13,6	19.245	
Jan-2009.....	10.516	114,2	9.201	121,4	1.315	80,8	6.124	111,0	63,2	12,5	19.412	
Jan-2010.....	10.551	114,6	9.306	122,7	1.245	76,5	6.304	114,3	62,6	11,8	19.581	
Jan-2011.....	10.748	116,7	9.619	126,9	1.129	69,4	6.286	114,0	63,1	10,5	19.743	
Jan-2012.....	10.802	117,3	9.765	128,8	1.037	63,8	6.372	115,5	62,9	9,6	19.896	
Jan-2013.....	10.892	118,3	9.803	129,3	1.089	66,9	6.424	116,5	62,9	10,0	20.051	
Fev-2013.....	10.813	117,4	9.699	127,9	1.114	68,5	6.515	118,1	62,4	10,3	20.063	
Mar.....	10.785	117,1	9.609	126,7	1.176	72,3	6.555	118,9	62,2	10,9	20.076	
Abr.....	10.793	117,2	9.563	126,1	1.230	75,6	6.559	118,9	62,2	11,4	20.089	
Mai.....	10.835	117,7	9.600	126,6	1.235	75,9	6.529	118,4	62,4	11,4	20.102	
Jun.....	10.843	117,7	9.618	126,9	1.225	75,3	6.533	118,5	62,4	11,3	20.115	
Jul.....	10.885	118,2	9.688	127,8	1.197	73,6	6.503	117,9	62,6	11,0	20.128	
Ago.....	10.875	118,1	9.744	128,5	1.131	69,5	6.525	118,3	62,5	10,4	20.141	
Set.....	10.900	118,4	9.810	129,4	1.090	67,0	6.512	118,1	62,6	10,0	20.154	
Out.....	10.890	118,3	9.845	129,8	1.045	64,2	6.534	118,5	62,5	9,6	20.167	
Nov.....	10.898	118,3	9.874	130,2	1.024	63,0	6.538	118,5	62,5	9,4	20.180	
Dez.....	10.888	118,2	9.875	130,2	1.013	62,3	6.560	118,9	62,4	9,3	20.193	
Jan-2014.....	10.860	117,9	9.817	129,5	1.043	64,1	6.600	119,7	62,2	9,6	20.206	
Varição Mensal (%)												
Jan-2014/Dez-2013.....	-0,3		-0,6		3,0		0,6		-0,3		3,2	0,1
Varição Anual (%)												
Jan-2014/Jan-2013.....	-0,3		0,1		-4,2		2,7		-1,1		-4,0	0,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAF.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 2004-2014

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo											Em porcentagem		
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo					Demais Municípios da RMSP			
	Total	Aberto	Oculto		Total	Aberto	Oculto		Total	Aberto	Oculto			
			Total	Precatório			Desalento	Total			Aberto	Oculto	Total	Aberto
Jan-2004.....	19,1	11,9	7,2	5,0	2,1	18,1	11,7	6,4	20,3	12,2	8,1			
Jan-2005.....	16,7	9,9	6,8	5,0	1,8	15,9	9,6	6,2	17,9	10,3	7,6			
Jan-2006.....	15,7	9,5	6,2	4,8	1,4	15,0	9,1	5,9	16,8	10,1	6,7			
Jan-2007.....	14,4	9,0	5,4	3,8	1,7	13,4	8,5	4,9	15,9	9,7	6,2			
Jan-2008.....	13,6	9,3	4,3	3,3	1,0	13,0	8,9	4,0	14,4	9,7	4,7			
Jan-2009.....	12,5	9,2	3,3	2,3	1,0	11,2	8,1	3,1	14,2	10,6	3,6			
Jan-2010.....	11,8	8,0	3,8	2,7	1,1	11,7	7,8	3,9	12,1	8,4	3,6			
Jan-2011.....	10,5	8,0	2,5	1,8	(1)	9,8	7,2	2,6	11,4	9,0	2,4			
Jan-2012.....	9,6	7,6	2,0	1,4	(1)	8,8	7,0	1,8	10,7	8,6	2,1			
Jan-2013.....	10,0	7,8	2,2	1,5	(1)	9,1	7,0	2,1	11,2	8,8	2,4			
Fev-2013.....	10,3	8,2	2,1	1,5	(1)	9,4	7,3	2,0	11,6	9,3	2,3			
Mar.....	10,9	8,8	2,1	1,5	(1)	10,0	8,0	2,0	12,2	9,9	2,3			
Abr.....	11,4	9,1	2,3	1,8	(1)	10,5	8,3	2,1	12,6	10,1	2,6			
Mai.....	11,4	9,0	2,4	1,9	(1)	10,5	8,2	2,3	12,5	10,0	2,5			
Jun.....	11,3	9,1	2,2	1,8	(1)	10,2	8,1	2,1	12,6	10,4	2,3			
Jul.....	11,0	9,0	2,0	1,6	(1)	10,0	8,1	1,9	12,4	10,3	2,1			
Ago.....	10,4	8,6	1,8	1,4	(1)	9,7	7,8	1,9	11,5	9,8	(1)			
Set.....	10,0	8,1	1,9	1,4	(1)	9,5	7,4	2,0	10,7	9,0	(1)			
Out.....	9,6	7,7	1,9	1,4	(1)	9,3	7,2	2,1	10,0	8,4	(1)			
Nov.....	9,4	7,5	1,9	1,4	(1)	8,9	6,9	1,9	10,0	8,2	(1)			
Dez.....	9,3	7,5	1,8	1,4	(1)	9,0	7,2	1,8	9,7	7,9	(1)			
Jan-2014.....	9,6	7,8	1,8	1,2	(1)	9,2	7,5	1,7	10,2	8,3	(1)			
Varição Mensal														
Jan-2014/Dez-2013.....	3,2	4,0	0,0	-14,3	-	2,2	4,2	-5,6	5,2	5,1	-			
Varição Anual														
Jan-2014/Jan-2013.....	-4,0	0,0	-18,2	-20,0	-	1,1	7,1	-19,0	-8,9	-5,7	-			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais												
	Sexo		Faixa etária					Posição no domicílio		Raça/Cor			
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Jan-2004.....	19,1	16,6	21,9	(1)	32,4	15,2	13,4	12,4	(1)	11,2	25,0	24,0	16,3
Jan-2005.....	16,7	14,5	19,3	50,2	28,8	12,9	11,4	9,8	(1)	9,4	22,1	19,9	14,9
Jan-2006.....	15,7	13,7	18,0	(1)	28,9	12,6	10,0	8,2	(1)	9,1	20,6	18,1	14,5
Jan-2007.....	14,4	11,7	17,6	(1)	25,3	12,1	9,1	9,1	(1)	7,9	19,4	17,4	12,7
Jan-2008.....	13,6	11,0	16,5	(1)	25,0	11,3	8,4	(1)	(1)	7,0	18,5	15,7	12,3
Jan-2009.....	12,5	10,5	14,8	(1)	23,6	10,2	7,3	(1)	(1)	6,4	17,1	15,0	11,0
Jan-2010.....	11,8	9,9	14,1	(1)	21,7	10,1	7,4	7,1	(1)	6,2	16,1	13,1	11,1
Jan-2011.....	10,5	8,6	12,6	(1)	20,9	8,7	6,4	(1)	(1)	5,5	14,3	12,7	9,3
Jan-2012.....	9,6	8,1	11,3	(1)	19,6	8,1	5,8	(1)	(1)	5,2	12,9	11,4	8,6
Jan-2013.....	10,0	8,6	11,5	(1)	19,7	8,5	5,8	(1)	(1)	5,7	13,3	12,0	8,8
Fev-2013.....	10,3	9,0	11,7	(1)	21,0	8,6	6,0	(1)	(1)	5,6	13,9	12,1	9,3
Mar.....	10,9	9,5	12,5	(1)	22,7	8,7	6,8	(1)	(1)	5,8	14,8	12,6	10,0
Abr.....	11,4	9,9	13,1	(1)	24,7	9,2	6,8	(1)	(1)	5,6	16,0	13,2	10,4
Mai.....	11,4	9,8	13,2	(1)	24,4	9,2	6,9	(1)	(1)	5,8	15,8	13,5	10,2
Jun.....	11,3	9,7	13,0	(1)	24,2	9,1	6,7	6,1	(1)	5,8	15,7	13,0	10,4
Jul.....	11,0	9,7	12,5	(1)	23,0	9,6	5,9	(1)	(1)	5,8	15,2	12,3	10,3
Ago.....	10,4	9,5	11,5	(1)	22,3	9,1	5,0	(1)	(1)	5,4	14,5	11,4	9,9
Set.....	10,0	9,3	10,8	(1)	21,4	9,0	4,6	(1)	(1)	5,3	13,7	11,3	9,2
Out.....	9,6	9,0	10,3	(1)	20,5	8,3	5,2	(1)	(1)	5,3	13,0	11,4	8,6
Nov.....	9,4	8,4	10,5	(1)	19,4	8,2	5,4	(1)	(1)	5,2	12,6	11,4	8,1
Dez.....	9,3	8,3	10,5	(1)	19,2	8,3	5,3	(1)	(1)	5,0	12,6	11,3	8,1
Jan-2014.....	9,6	8,2	11,2	(1)	19,9	8,5	5,0	(1)	(1)	4,6	13,5	11,4	8,4
Varição Mensal													
Jan-2014/Dez-2013.....	3,2	-1,2	6,7	-	3,6	2,4	-5,7	-	-	-8,0	7,1	0,9	3,7
Varição Anual													
Jan-2014/Jan-2013.....	-4,0	-4,7	-2,6	-	1,0	0,0	-13,8	-	-	-19,3	1,5	-5,0	-4,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAF.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Jan-2004.....	100,0	47,3	52,7	(1)	42,3	32,1	13,8	6,4	(1)	25,2	74,8	45,3	54,7
Jan-2005.....	100,0	46,9	53,1	6,0	42,5	30,5	13,3	6,1	(1)	23,8	76,2	43,3	56,7
Jan-2006.....	100,0	45,9	54,1	(1)	43,8	32,0	12,7	5,7	(1)	24,4	75,6	39,9	60,1
Jan-2007.....	100,0	43,3	56,7	(1)	41,3	33,5	12,7	7,0	(1)	23,6	76,4	43,8	56,2
Jan-2008.....	100,0	43,3	56,7	(1)	43,1	33,9	12,4	(1)	(1)	22,1	77,9	42,1	57,9
Jan-2009.....	100,0	44,9	55,1	(1)	43,3	33,1	11,6	(1)	(1)	22,3	77,7	44,3	55,7
Jan-2010.....	100,0	44,2	55,8	(1)	40,6	34,7	12,6	7,2	(1)	22,4	77,6	39,8	60,2
Jan-2011.....	100,0	44,1	55,9	(1)	43,2	33,2	12,5	(1)	(1)	22,9	77,1	41,7	58,3
Jan-2012.....	100,0	45,3	54,7	(1)	42,6	33,7	12,1	(1)	(1)	23,3	76,7	42,4	57,6
Jan-2013.....	100,0	45,9	54,1	(1)	41,8	33,9	11,9	(1)	(1)	25,1	74,9	42,8	57,2
Fev-2013.....	100,0	46,4	53,6	(1)	43,0	32,9	11,8	(1)	(1)	23,8	76,2	41,9	58,1
Mar.....	100,0	46,5	53,5	(1)	44,0	31,5	12,6	(1)	(1)	23,4	76,6	41,2	58,8
Abr.....	100,0	46,5	53,5	(1)	44,4	32,2	12,1	(1)	(1)	21,8	78,2	41,3	58,7
Mai.....	100,0	46,0	54,0	(1)	43,1	32,7	12,4	(1)	(1)	22,7	77,3	42,0	58,0
Jun.....	100,0	45,9	54,1	(1)	43,0	32,7	11,9	7,6	(1)	23,0	77,0	39,7	60,3
Jul.....	100,0	47,0	53,0	(1)	41,8	35,2	10,8	(1)	(1)	23,6	76,4	38,8	61,2
Ago.....	100,0	48,9	51,1	(1)	43,3	34,9	9,8	(1)	(1)	22,9	77,1	37,5	62,5
Set.....	100,0	49,6	50,4	(1)	42,2	35,8	9,6	(1)	(1)	23,6	76,4	40,8	59,2
Out.....	100,0	49,9	50,1	(1)	41,4	34,7	11,0	(1)	(1)	24,2	75,8	43,0	57,0
Nov.....	100,0	47,5	52,5	(1)	40,6	35,3	11,9	(1)	(1)	24,6	75,4	45,7	54,3
Dez.....	100,0	47,6	52,4	(1)	41,0	35,6	11,8	(1)	(1)	23,9	76,1	45,2	54,8
Jan-2014.....	100,0	45,9	54,1	(1)	42,4	34,8	10,8	(1)	(1)	21,3	78,7	45,5	54,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 5
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade												
	Total (1)		Indústria de transformação (2)			Construção (3)			Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)			Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	
Jan-2004	7.951	82,6	
Jan-2005	8.318	86,4	
Jan-2006	8.551	88,8	
Jan-2007	8.702	90,4	
Jan-2008	8.956	93,0	
Jan-2009	9.201	95,5	
Jan-2010	9.306	96,6	
Jan-2011	9.619	99,9	1.770	101,6	683	98,9	1.722	98,0	5.319	100,2	5.319	100,2	
Jan-2012	9.765	101,4	1.748	100,3	693	100,3	1.777	101,1	5.439	102,5	5.439	102,5	
Jan-2013	9.803	101,8	1.745	100,2	745	107,8	1.794	102,1	5.411	101,9	5.411	101,9	
Fev-2013	9.699	100,7	1.678	96,3	718	103,9	1.785	101,6	5.402	101,8	5.402	101,8	
Mar	9.609	99,8	1.624	93,2	701	101,5	1.758	100,1	5.410	101,9	5.410	101,9	
Abr	9.563	99,3	1.549	88,9	698	101,0	1.740	99,0	5.432	102,3	5.432	102,3	
Mai	9.600	99,7	1.555	89,3	710	102,8	1.757	100,0	5.462	102,9	5.462	102,9	
Jun	9.618	99,9	1.558	89,4	712	103,1	1.770	100,7	5.473	103,1	5.473	103,1	
Jul	9.688	100,6	1.599	91,8	727	105,2	1.812	103,1	5.445	102,6	5.445	102,6	
Ago	9.744	101,2	1.618	92,9	741	107,2	1.832	104,3	5.457	102,8	5.457	102,8	
Set	9.810	101,9	1.668	95,7	746	108,0	1.844	105,0	5.464	102,9	5.464	102,9	
Out	9.845	102,2	1.683	96,6	729	105,5	1.821	103,6	5.513	103,9	5.513	103,9	
Nov	9.874	102,5	1.718	98,6	721	104,4	1.797	102,3	5.539	104,4	5.539	104,4	
Dez	9.875	102,5	1.708	98,0	731	105,8	1.758	100,1	5.560	104,8	5.560	104,8	
Jan-2014	9.817	101,9	1.659	95,2	746	108,0	1.767	100,6	5.547	104,5	5.547	104,5	
Varição Mensal (%)													
Jan-2014/Dez-2013	-0,6		-2,9		2,1		0,5		-0,2				
Varição Anual (%)													
Jan-2014/Jan-2013	0,1		-4,9		0,1		-1,5		2,5				

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: (...). Dados não disponíveis.

TABELA 6
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação															
	Ocupados (1)		Total geral (2)				Setor privado				Autônomos				Empregados domésticos	
			Assalariados		Sem carteira assinada		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		N ^{os} abs. (3)		Índices (4)			
	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)	N ^{os} abs. (3)	Índices (4)		
Jan-2004.....	7.951	104,9	4.938	105,0	4.269	105,3	3.196	106,1	1.073	103,0	1.574	109,2	676	103,4		
Jan-2005.....	8.318	109,7	5.199	110,5	4.492	110,8	3.344	111,0	1.148	110,1	1.680	116,6	682	104,3		
Jan-2006.....	8.551	112,8	5.456	116,0	4.789	118,1	3.566	118,4	1.223	117,3	1.608	111,6	735	112,4		
Jan-2007.....	8.702	114,8	5.778	122,8	5.012	123,6	3.785	125,6	1.227	117,7	1.540	106,9	705	107,8		
Jan-2008.....	8.956	118,1	5.947	126,4	5.257	129,6	4.057	134,7	1.200	115,1	1.630	113,1	681	104,1		
Jan-2009.....	9.201	121,4	6.293	133,8	5.649	139,3	4.490	149,0	1.159	111,2	1.454	100,9	727	111,2		
Jan-2010.....	9.306	122,7	6.375	135,5	5.695	140,4	4.625	153,5	1.070	102,7	1.526	105,9	735	112,4		
Jan-2011.....	9.619	126,9	6.762	143,8	6.041	149,0	4.973	165,1	1.068	102,5	1.501	104,2	644	98,5		
Jan-2012.....	9.765	128,8	6.865	145,9	6.103	150,5	5.146	170,8	957	91,8	1.514	105,1	674	103,1		
Jan-2013.....	9.803	129,3	6.833	145,3	6.146	151,6	5.264	174,7	882	84,6	1.578	109,5	696	106,4		
Fev-2013.....	9.699	127,9	6.789	144,3	6.120	150,9	5.247	174,2	873	83,8	1.542	107,0	679	103,8		
Mar.....	9.609	126,7	6.765	143,8	6.063	149,5	5.237	173,8	826	79,3	1.509	104,7	653	99,8		
Abr.....	9.563	126,1	6.723	142,9	6.025	148,6	5.212	173,0	813	78,0	1.521	105,5	650	99,4		
Mai.....	9.600	126,6	6.701	142,5	6.000	148,0	5.174	171,7	826	79,3	1.565	108,6	672	102,8		
Jun.....	9.618	126,9	6.781	144,2	6.030	148,7	5.203	172,7	827	79,3	1.520	105,5	654	100,0		
Jul.....	9.688	127,8	6.840	145,4	6.084	150,0	5.261	174,6	823	79,0	1.492	103,5	639	97,7		
Ago.....	9.744	128,5	6.870	146,0	6.129	151,1	5.272	175,0	857	82,2	1.491	103,5	643	98,3		
Set.....	9.810	129,4	6.877	146,2	6.132	151,2	5.239	173,9	893	85,7	1.540	106,9	657	100,5		
Out.....	9.845	129,8	6.951	147,8	6.163	152,0	5.247	174,2	916	87,9	1.526	105,9	650	99,4		
Nov.....	9.874	130,2	7.011	149,0	6.201	152,9	5.312	176,3	889	85,3	1.501	104,2	632	96,6		
Dez.....	9.875	130,2	7.021	149,3	6.221	153,4	5.303	176,0	918	88,1	1.521	105,5	642	98,2		
Jan-2014.....	9.817	129,5	6.980	148,4	6.214	153,2	5.321	176,6	893	85,7	1.482	102,8	658	100,6		
Varição Mensal (%)																
Jan-2014/Dez-2013.....	-0,6		-0,6		-0,1		0,3		-2,7		-2,6		2,5			
Varição Anual (%)																
Jan-2014/Jan-2013.....	0,1		2,2		1,1		1,1		1,2		-6,1		-5,5			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Diêse e MTE/FAT.

(1) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem-se os empregados domésticos e incluem-se os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Em 1.000 pessoas. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 7
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade										
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Transporte, armazenagem e correio (8)	Informação e comunicação; ativ. financeiras, de seguros e serviços relacionados; ativid. profissionais, científ. e técnicas (9)	Serviços (7)			Serviços domésticos (13)
		Total	Metal-mecânica (4)					Atividades administrativas e complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	
Jan-2004	82,6	101,1
Jan-2005	86,4	102,0
Jan-2006	88,8	110,0
Jan-2007	90,4	105,5
Jan-2008	93,0	101,9
Jan-2009	95,5	108,8
Jan-2010	96,6	110,0
Jan-2011	99,9	101,6	97,6	98,9	98,0	102,9	97,2	99,2	99,5	105,7	96,3
Jan-2012	101,4	100,3	100,1	100,3	101,1	98,9	104,3	105,2	103,6	101,6	100,8
Jan-2013	101,8	100,2	102,7	107,8	102,1	102,2	98,6	104,3	101,7	102,1	104,1
Fev-2013	100,7	96,3	96,6	103,9	101,6	106,8	99,0	106,2	98,0	101,8	101,6
Mar	99,8	93,2	91,8	101,5	100,1	108,9	99,4	107,2	99,5	100,8	97,7
Abr	99,3	88,9	89,0	101,0	99,0	111,1	103,1	103,0	99,1	102,5	97,2
Mai	99,7	89,3	89,3	102,8	100,0	106,2	107,4	107,4	101,8	102,2	100,5
Jun	99,9	89,4	90,8	103,1	100,7	103,7	106,5	110,7	102,3	97,9	97,8
Jul	100,6	91,8	92,2	105,2	103,1	100,8	105,2	109,7	104,6	96,7	95,6
Ago	101,2	92,9	94,7	107,2	104,3	103,0	105,3	104,6	106,7	100,5	96,2
Set	101,9	95,7	95,2	108,0	105,0	105,8	101,4	102,1	106,7	102,4	98,3
Out	102,2	96,6	96,0	103,5	103,6	103,9	105,1	103,8	109,9	100,6	97,2
Nov	102,5	98,6	95,4	104,4	102,3	104,4	108,3	100,6	111,7	98,8	94,6
Dez	102,5	98,0	97,1	105,8	100,1	104,8	107,9	99,5	111,6	102,4	96,0
Jan-2014	101,9	95,2	98,5	108,0	100,6	104,5	103,4	101,6	111,2	103,4	98,4
Varição Mensal (%)											
Jan-2014/Dez-2013	-0,6	-2,9	1,4	2,1	0,5	-2,3	-4,1	2,1	-0,3	1,0	2,5
Varição Anual (%)											
Jan-2014/Jan-2013	0,1	-4,9	-4,1	0,1	-1,5	2,9	4,9	-2,5	9,4	1,3	-5,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieesse e MTE/FAT.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontinuação (Seção E); organismos informacionais e outras instituições extraterrestres (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29 da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...): Dados não disponíveis.

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária					Posição no domicílio			Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Jan-2004.....	100,0	55,9	44,1	1,1	20,8	42,3	21,0	10,6	4,2	47,1	52,9	33,8	66,2
Jan-2005.....	100,0	55,5	44,5	1,2	21,2	41,3	20,7	11,2	4,4	46,0	54,0	35,0	65,0
Jan-2006.....	100,0	54,0	46,0	1,0	20,1	41,5	21,2	12,0	4,2	45,4	54,6	33,8	66,2
Jan-2007.....	100,0	55,3	44,7	(1)	20,6	41,2	21,3	11,7	4,4	46,3	53,7	35,1	64,9
Jan-2008.....	100,0	55,1	44,9	(1)	20,2	41,7	21,2	12,0	4,2	46,2	53,8	35,5	64,5
Jan-2009.....	100,0	54,7	45,3	(1)	20,0	41,4	21,0	12,7	4,2	46,2	53,8	35,8	64,2
Jan-2010.....	100,0	54,2	45,8	(1)	19,7	41,6	21,1	12,6	4,3	45,8	54,2	35,4	64,6
Jan-2011.....	100,0	54,6	45,4	(1)	19,1	40,9	21,2	13,1	5,2	45,8	54,2	33,6	66,4
Jan-2012.....	100,0	54,3	45,7	(1)	18,6	40,6	21,0	14,0	5,3	44,9	55,1	35,1	64,9
Jan-2013.....	100,0	53,8	46,2	(1)	18,9	40,4	21,2	14,0	5,2	46,0	54,0	34,8	65,2
Fev-2013.....	100,0	53,7	46,3	(1)	18,5	40,2	21,2	14,4	5,4	46,1	53,9	35,0	65,0
Mar.....	100,0	54,1	45,9	(1)	18,4	40,7	21,1	14,1	5,5	46,2	53,8	35,2	64,8
Abr.....	100,0	54,4	45,6	(1)	17,5	41,2	21,4	14,1	5,5	47,0	53,0	34,9	65,1
Mai.....	100,0	54,3	45,7	(1)	17,2	41,2	21,4	14,4	5,5	47,0	53,0	34,4	65,6
Jun.....	100,0	54,2	45,8	(1)	17,1	41,3	21,0	14,8	5,3	47,3	52,7	33,8	66,2
Jul.....	100,0	54,0	46,0	(1)	17,3	40,9	21,4	14,5	5,5	47,3	52,7	34,2	65,8
Ago.....	100,0	54,1	45,9	(1)	17,6	40,5	21,7	14,2	5,5	47,1	52,9	34,1	65,9
Set.....	100,0	53,8	46,2	(1)	17,2	40,3	21,9	14,5	5,7	46,5	53,5	35,5	64,5
Out.....	100,0	53,6	46,4	(1)	17,0	40,8	21,3	14,5	5,8	46,1	53,9	35,5	64,5
Nov.....	100,0	53,8	46,2	(1)	17,4	40,6	21,3	14,5	5,7	46,2	53,8	36,7	63,3
Dez.....	100,0	54,1	45,9	(1)	17,6	40,3	21,7	14,1	5,7	46,1	53,9	36,4	63,6
Jan-2014.....	100,0	54,7	45,3	(1)	18,0	39,5	22,0	14,4	5,6	46,6	53,4	37,4	62,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dipee e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Rendimento médio real trimestral							
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos			
	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)
Dez-2003	1.683	82,7	1.738	83,7	1.126	73,5		
Dez-2004	1.608	79,1	1.701	82,0	1.143	74,5		
Dez-2005	1.638	80,5	1.759	84,8	1.142	74,5		
Dez-2006	1.655	81,4	1.738	83,8	1.218	79,5		
Dez-2007	1.606	79,0	1.683	81,1	1.109	72,4		
Dez-2008	1.613	79,3	1.674	80,7	1.203	78,5		
Dez-2009	1.648	81,0	1.714	82,6	1.267	82,7		
Dez-2010	1.829	89,9	1.827	88,0	1.444	94,2		
Dez-2011	1.795	88,3	1.828	88,1	1.403	91,5		
Dez-2012	1.837	90,3	1.833	88,3	1.581	103,1		
Jan-2013	1.786	87,8	1.790	86,3	1.500	97,8		
Fev.....	1.771	87,1	1.789	86,2	1.468	95,8		
Mar.....	1.761	86,6	1.773	85,5	1.447	94,4		
Abr.....	1.757	86,4	1.790	86,3	1.449	94,5		
Mai.....	1.784	87,7	1.814	87,4	1.474	96,1		
Jun.....	1.770	87,0	1.816	87,6	1.415	92,3		
Jul.....	1.780	87,5	1.804	86,9	1.440	93,9		
Ago.....	1.786	87,8	1.806	87,0	1.413	92,1		
Set.....	1.812	89,1	1.790	86,3	1.540	100,4		
Out.....	1.854	91,2	1.807	87,1	1.589	103,6		
Nov.....	1.848	90,9	1.808	87,2	1.607	104,8		
Dez.....	1.840	90,4	1.810	87,2	1.555	101,4		
Varição Mensal (%)								
Dez-2013/Nov-2013	-0,5		0,1		-3,3			
Varição Anual (%)								
Dez-2013/Dez-2012	0,1		-1,3		-1,7			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
 (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do Dieese. Valores em reais de dezembro de 2013. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Rendimento real trimestral														
	Ocupados (2)						Assalariados (3)								
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres			
Dez-2003	342	599	942	1.715	3.430	513	728	1.031	1.881	3.430	513	728	1.031	1.881	3.430
Dez-2004	321	603	953	1.609	3.219	510	724	1.037	1.770	3.219	510	724	1.037	1.770	3.219
Dez-2005	319	608	916	1.795	3.513	542	759	1.065	1.826	3.797	542	759	1.065	1.826	3.797
Dez-2006	444	666	1.037	1.787	3.406	567	746	1.102	1.793	3.419	567	746	1.102	1.793	3.419
Dez-2007	428	685	999	1.714	3.151	572	777	1.071	1.718	3.257	572	777	1.071	1.718	3.257
Dez-2008	466	670	1.044	1.607	3.329	602	799	1.065	1.731	3.199	602	799	1.065	1.731	3.199
Dez-2009	514	768	1.024	1.669	3.201	640	832	1.094	1.792	3.201	640	832	1.094	1.792	3.201
Dez-2010	608	778	1.095	1.826	3.614	669	851	1.197	1.872	3.591	669	851	1.197	1.872	3.591
Dez-2011	615	798	1.128	1.854	3.410	680	903	1.140	1.927	3.402	680	903	1.140	1.927	3.402
Dez-2012	660	848	1.166	1.916	3.426	742	891	1.177	1.909	3.212	742	891	1.177	1.909	3.212
Jan-2013	639	834	1.146	1.876	3.195	729	889	1.171	1.876	3.195	729	889	1.171	1.876	3.195
Fev.....	659	833	1.145	1.875	3.181	729	892	1.196	1.875	3.181	729	892	1.196	1.875	3.181
Mar.....	676	832	1.144	1.873	3.125	728	885	1.239	1.873	3.125	728	885	1.239	1.873	3.125
Abr.....	698	832	1.145	1.858	3.121	723	905	1.235	1.858	3.121	723	905	1.235	1.858	3.121
Maió.....	694	826	1.224	1.896	3.172	722	921	1.235	1.859	3.097	722	921	1.235	1.859	3.097
Jun.....	691	823	1.216	1.956	3.186	720	918	1.224	1.956	3.263	720	918	1.224	1.956	3.263
Jul.....	691	818	1.211	2.038	3.171	716	917	1.224	2.038	3.070	716	917	1.224	2.038	3.070
Ago.....	690	815	1.221	2.036	3.262	714	916	1.222	2.036	3.155	714	916	1.222	2.036	3.155
Set.....	689	863	1.218	2.031	3.435	742	916	1.220	2.031	3.090	742	916	1.220	2.031	3.090
Out.....	688	879	1.218	2.018	3.553	757	915	1.221	2.018	3.411	757	915	1.221	2.018	3.411
Nov.....	684	877	1.210	2.009	3.531	753	913	1.210	2.009	3.350	753	913	1.210	2.009	3.350
Dez.....	681	880	1.205	2.000	3.515	753	918	1.210	2.000	3.437	753	918	1.210	2.000	3.437

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAF.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese. Valores em reais de dezembro de 2013. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 11
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Rendimento médio real trimestral (1)											
	Ocupados (2)						Assalariados (3)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25 e 50% mais pobres	Entre 50 e 75% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25 e 50% mais pobres	Entre 50 e 75% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Dez-2003	162	345	762	1.284	4.338	7.260	402	541	884	1.397	4.122	6.617
Dez-2004	169	352	759	1.241	4.078	6.728	398	538	867	1.353	4.041	6.554
Dez-2005	176	364	784	1.270	4.130	6.716	417	562	899	1.391	4.182	6.704
Dez-2006	218	418	826	1.324	4.052	6.544	448	587	922	1.412	4.030	6.409
Dez-2007	220	427	824	1.278	3.893	6.255	487	607	912	1.360	3.852	6.071
Dez-2008	246	457	849	1.276	3.867	6.262	494	624	925	1.332	3.808	6.091
Dez-2009	289	500	883	1.292	3.915	6.379	552	666	958	1.360	3.870	6.236
Dez-2010	324	536	939	1.432	4.408	7.132	557	688	998	1.467	4.148	6.501
Dez-2011	354	562	955	1.417	4.245	6.815	588	708	1.007	1.463	4.128	6.515
Dez-2012	386	600	981	1.454	4.310	6.986	621	738	1.025	1.467	4.099	6.563
Jan-2013	368	591	970	1.424	4.154	6.678	621	736	1.018	1.444	3.963	6.293
Fev.	388	607	974	1.430	4.068	6.466	634	741	1.023	1.453	3.940	6.215
Mar.	383	606	973	1.426	4.034	6.449	639	743	1.025	1.446	3.876	6.119
Abr.	389	610	982	1.438	3.994	6.355	637	745	1.034	1.457	3.920	6.205
Mai.	394	613	993	1.460	4.068	6.486	638	750	1.044	1.481	3.977	6.292
Jun.	393	610	988	1.461	4.017	6.346	637	748	1.041	1.486	3.989	6.275
Jul.	382	606	985	1.471	4.056	6.404	633	747	1.037	1.495	3.935	6.125
Ago.	385	607	993	1.477	4.066	6.406	635	749	1.043	1.494	3.935	6.116
Set.	402	622	1.015	1.509	4.102	6.431	634	757	1.055	1.506	3.841	5.874
Out.	422	635	1.032	1.521	4.226	6.688	637	763	1.065	1.506	3.893	5.974
Nov.	405	626	1.026	1.518	4.219	6.680	628	759	1.061	1.512	3.900	5.988
Dez.	404	625	1.026	1.510	4.194	6.638	632	761	1.069	1.514	3.893	5.992
Varição Mensal (%)												
Dez-2013/Nov-2013	-0,3	-0,2	0,0	-0,6	-0,6	-0,6	0,6	0,3	0,7	0,1	-0,2	0,1
Varição Anual (%)												
Dez-2013/Dez-2012	4,7	4,1	4,6	3,8	-2,7	-5,0	1,8	3,2	4,2	3,2	-5,0	-8,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese. Valores em reais de dezembro de 2013. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 12
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Dez-2003	106,2	82,9	88,1	105,3	84,0	88,5
Dez-2004	110,4	79,1	87,3	110,9	81,8	90,7
Dez-2005	113,6	80,8	91,7	115,9	85,2	98,7
Dez-2006	115,7	81,6	94,4	123,4	84,1	103,7
Dez-2007	119,1	79,1	94,2	126,7	81,3	102,9
Dez-2008	123,2	79,4	97,8	136,2	80,8	110,0
Dez-2009	124,2	80,8	100,4	136,2	82,3	112,1
Dez-2010	128,4	89,8	115,2	145,0	87,8	127,4
Dez-2011	129,2	88,1	113,7	145,9	87,8	128,1
Dez-2012	129,8	90,4	117,4	144,8	88,5	128,1
Jan-2013	129,3	87,8	113,5	145,3	86,3	125,3
Fev	127,9	86,8	111,0	144,3	85,8	123,9
Mar	126,7	86,4	109,4	143,8	85,1	122,4
Abr	126,1	86,2	108,7	142,9	86,0	122,9
Mai	126,6	87,7	111,0	142,5	87,4	124,5
Jun	126,9	87,0	110,3	144,2	87,5	126,2
Jul	127,8	87,4	111,7	145,4	86,9	126,3
Ago	128,5	87,7	112,7	146,0	86,9	126,9
Set	129,4	89,0	115,2	146,2	86,3	126,1
Out	129,8	91,2	118,4	147,8	87,2	128,8
Nov	130,2	91,1	118,6	149,0	87,5	130,4
Dez	130,2	90,6	118,0	149,3	87,5	130,6
Varição Mensal (%)	0,0	-0,5	-0,5	0,1	0,0	0,1
Dez-2013/Nov-2013						
Varição Anual (%)	0,3	0,2	0,6	3,1	-1,1	2,0
Dez-2013/Dez-2012						

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Convênio Seade – Diiese e MTEFAT.

(1) Inibitor utilizado – ICV do Diiese. Base: média de 2000 = 100. (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 13
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2013

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados (1)							
	Total geral (2)	Total (3)	Setor de atividade				Carteira de trabalho	
			Indústria de transformação (4)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	Serviços (6)	Assinada	Não assinada	
Dez-2003	1.738	1.645	1.822	1.099
Dez-2004	1.701	1.590	1.770	1.040
Dez-2005	1.759	1.659	1.797	1.252
Dez-2006	1.738	1.629	1.773	1.195
Dez-2007	1.683	1.578	1.679	1.226
Dez-2008	1.674	1.561	1.672	1.106
Dez-2009	1.714	1.614	1.693	1.262
Dez-2010	1.827	1.702	1.932	1.322	1.739	1.308	1.782	1.308
Dez-2011	1.828	1.724	1.952	1.438	1.731	1.402	1.783	1.402
Dez-2012	1.833	1.712	1.901	1.390	1.711	1.268	1.783	1.268
Jan-2013	1.790	1.682	1.870	1.372	1.693	1.216	1.756	1.216
Fev	1.789	1.676	1.809	1.396	1.699	1.185	1.748	1.185
Mar	1.773	1.681	1.842	1.398	1.712	1.208	1.751	1.208
Abr	1.790	1.686	1.876	1.357	1.725	1.253	1.751	1.253
Mai	1.814	1.716	1.947	1.387	1.728	1.268	1.785	1.268
Jun	1.816	1.710	1.943	1.375	1.703	1.217	1.784	1.217
Jul	1.804	1.707	1.946	1.362	1.702	1.247	1.777	1.247
Ago	1.806	1.704	1.945	1.353	1.701	1.291	1.772	1.291
Set	1.790	1.691	1.899	1.342	1.708	1.313	1.755	1.313
Out	1.807	1.696	1.860	1.359	1.727	1.301	1.761	1.301
Nov	1.808	1.694	1.858	1.375	1.717	1.254	1.770	1.254
Dez	1.810	1.695	1.868	1.369	1.728	1.254	1.768	1.254
Varição Mensal (%)	0,1	0,1	0,6	-0,5	0,6	0,0	-0,1	0,0
Dez-2013/Nov-2013								
Varição Anual (%)	-1,3	-1,0	-1,7	-1,5	1,0	-0,8	-1,0	-1,0
Dez-2013/Dez-2012								

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – (CV) do Dieese. Valores em reais de dezembro de 2013. (2) Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias e minas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Excluíse os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (...) Dados não disponíveis.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 2000=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife e Salvador.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP

Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957/ 3º andar – República

CEP 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.